

**ARTE ELETRÔNICA** Festival internacional começa na terça-feira no Sesc Pompéia, em SP, com exposição do italiano Plessi

# ‘Depósito de arte’ abre 12º Videobrasil

PATRICIA DECIA  
da Reportagem Local

Doze contêineres de madeira pintados de preto guardam representações de 12 cidades do mundo. Eles formam a instalação “Deposito dell’Arte”, a maior do artista italiano Fabrizio Plessi, que abre terça-feira o Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica, no Sesc Pompéia, em São Paulo.

Nessa 12ª edição do festival — e também a maior de sua história —, vídeos, performances e instalações de artistas novos e consagrados serão apresentados em três unidades do Sesc (Pompéia, Ipiranga e Vila Mariana) até 25 de outubro.

A primeira fase terá lugar no Sesc Pompéia, até o dia 27 de setembro. Além da mostra de Plessi, um dos mais conceituados artistas de sua área, que acaba de expor no museu Guggenheim, em Nova York, acontecerão quatro performances.

## Brasil

Do Brasil, vêm “Fora do Ar”, de Gisela Domschke e Fabio Itapura, que promete ser uma grande festa com imagens e música — começando às 22h de terça com intenção de entrar pela madrugada —, e “Eletrobrecht”, do grupo Tetine, que une teatro, vídeo e música.

Os trabalhos performáticos brasileiros são, segundo a diretora e curadora do Videobrasil, Solange Farkas, um dos pontos altos da produção brasileira.

“É a relação com a música que diferencia e destaca essa tendência da videoarte brasileira no mundo. Vou fazer um festival só de performances um dia”, afirmou Farkas.

## Outros países

Do exterior, há “Home of the Page”, dos franceses Lefdup & Lefdup — que também integra música, imagens, recursos e linguagens da Internet —, e “Ich Tank”, de David Larcher, um dos mais polêmicos artistas do Reino Unido e também jurado da Mostra Competiti-

va do Hemisfério Sul, que reúne vídeos de países da América do Sul, Ásia, Oceania e África.

A mostra competitiva foi configurada para apresentar não só a produção brasileira, mas também a que se realiza fora do eixo Europa-Estados Unidos. Não há restrições de formato ou duração, segundo a curadora Solange Farkas.

“Procuramos olhares instigantes, curiosos e de pessoas que não vêm necessariamente de um referencial acadêmico plástico. Se você restringe o formato, começa a fazer papel de emissora de TV. O festival é um laboratório de experiências”, disse.

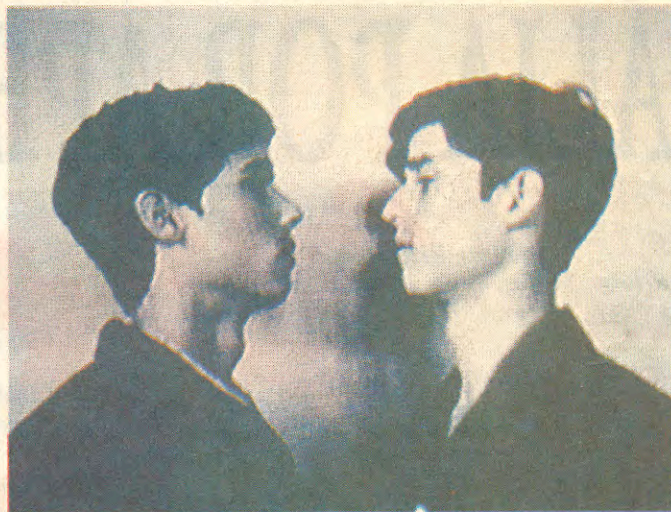
Entre os concorrentes estão Carlos Nader, com o vídeo “Carlos Nader” e Marcondes Dourado, vencedor do prêmio do júri na última edição, com “Santa Fábula”. Os concorrentes foram divididos em quatro programas, exibidos até sábado.

Os vencedores do Troféu Videobrasil serão anunciados no domingo, dia 27.

O que ficar em primeiro lugar receberá R\$ 8.600, o segundo, R\$ 5.800, e o terceiro, R\$ 2.900. Também serão premiados o melhor trabalho em animação e/ou CD-ROM e o melhor vídeo de São Paulo.

No dia 30, começa a segunda fase do evento, no Sesc Ipiranga, com a realização das chamadas mostras informativas, que trarão um panorama de trabalhos da Europa. Em 7 de outubro, o festival continua no Sesc Vila Mariana.

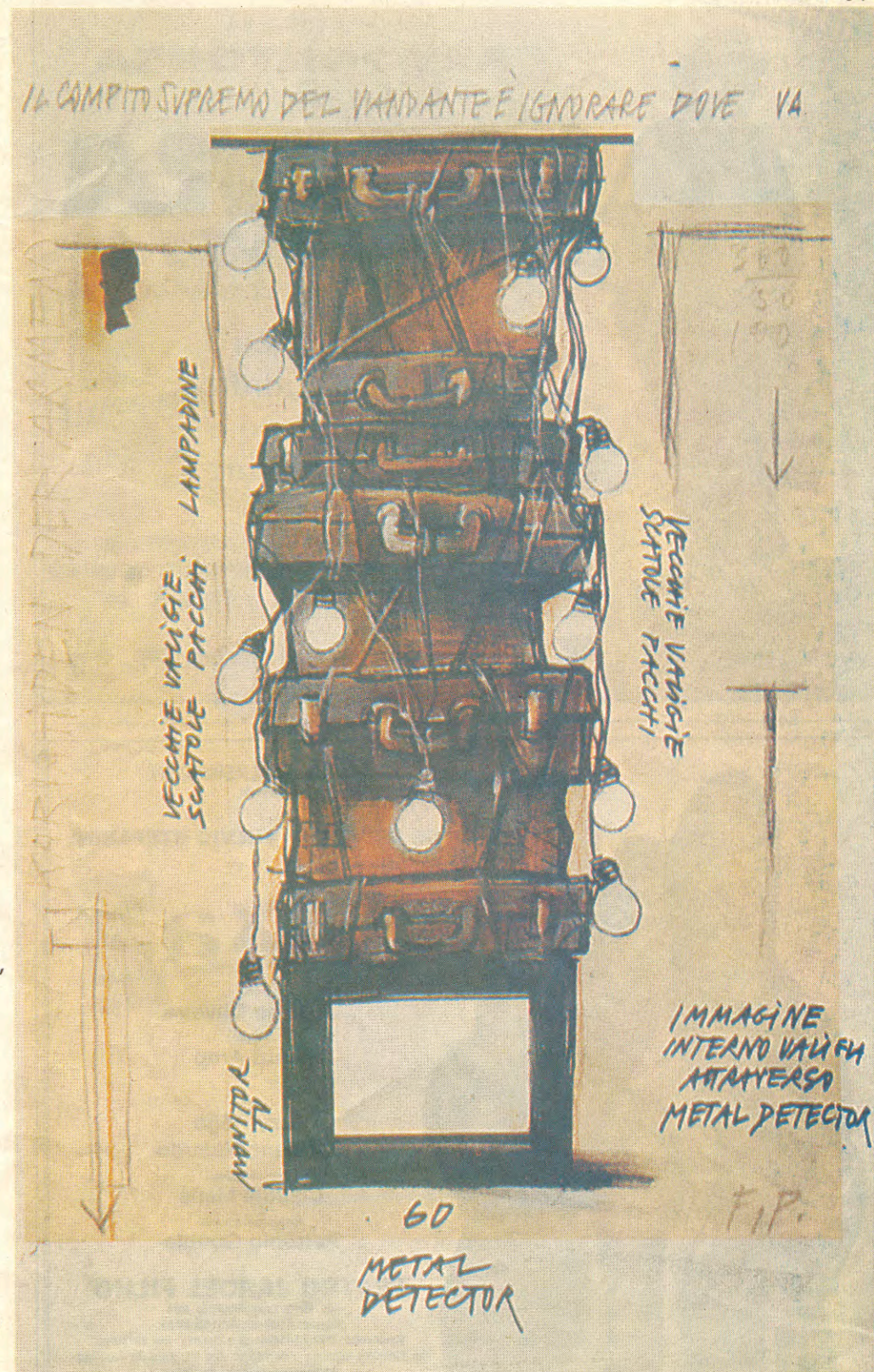
Nos três locais, haverá um espaço dedicado à exibição de CD-ROMs e também acesso à Internet.



O Canal 21 também participa do evento com o “Box 21”, inspirado no “Speakers Corner”, da Citytv de Toronto, em que uma cabine de gravação automática vai registrar opiniões do público.

**Evento:** 12º Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica  
**Quando:** 22 a 27 de setembro (1ª parte)  
**Onde:** Sesc Pompéia - r. Clélia, 93 (tel 011/3871-7777)  
**Quanto:** entrada franca exceto para as performances (R\$ 10; R\$ 7,50 para usuário com carteirinha; R\$ 5 para comerciantes)  
**Na internet:** www.videobrasil.org.br  
**E-mail:** info@videobrasil.org.br  
**Patrocinador:** Canal 21

**Cena do vídeo “Carlos Nader” (acima), do artista brasileiro; à dir., desenho de Plessi para a instalação “Sarajevo”; “Troubles with Sex, Theory & History” (à esq.), de Marina Grzimid e Aina Smid**



Fotos Divulgação